

Vencedores dos Concursos FNLIJ



1



2

Conheça os vencedores dos Concursos FNLIJ: *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil*, que está em sua 14ª edição e tem a Petrobras como parceira; o 8º Concurso *Leia Comigo!*; o 6º Concurso *Curumim – Leitura de Obras de Escritores Indígenas*; e 6º Concurso *Tamoios – Textos de Escritores Indígenas*. Para a 6ª edição do Concurso *Tamoios – Textos de Escritores Indígenas* não houve premiação.

FOTO 1: O Secretário Municipal da Cultura de Caxias do Sul, RS, Antonio Feldmann, Sonia Machado, Presidente da SNEL, Luiza Motta, Coordenadora do Programa *Livro Meu*, e Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, por ocasião da entrega do prêmio de vencedor do 14º Concurso FNLIJ/Petrobras - *Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil*

FOTO 2: Juliana Silva, vencedora do 2º Lugar do 14º Concurso FNLIJ/Petrobras, pelo Programa *Expedição*, com Cristiano Wapichana representante do INBRAPI

14º Concurso FNLIJ/ Petrobras - Os Melhores Programas de Incentivo à Leitura junto a Crianças e Jovens de todo o Brasil 2009

1º LUGAR

Programa Permanente de Estímulo à Leitura/PPEL - Livro Meu
Prefeitura de Caxias do Sul - Secretaria Municipal da Cultura
RESPONSÁVEL: Luiza Helena Darsie da Motta
Caxias do Sul – Rio Grande do Sul

É um programa permanente criado em 2005 pela Secretaria Municipal de Cultura. O programa tem a leitura como fundamental para a formação do cidadão crítico. Portanto, desenvolve diversas ações que buscam a formação de leitores, divididas em dois eixos.

O eixo **infantil e juvenil**, do qual já participaram mais de 120 mil crianças,

atua na *Biblioteca da Estação* e no *Jardim da Leitura* (com os projetos *Biblioteca da Estação vai à Escola* e *Leitura de Histórias*) e no *Setor Infantil da Feira do Livro de Caxias do Sul*. Desenvolve também diferentes projetos como *Cangurus da Leitura*, *Passaporte da Leitura* e *Tapete Mágico*. Já foram distribuídos cerca de 63 mil livros para crianças e jovens.

Já o **eixo adulto**, do qual já participaram mais de 800 mil pessoas, atua nas *Bibliotecas Comunitárias*; no *Encontro Estadual de Leitura – PROLER*; na *Feira do Livro de Caxias do Sul* e nas *Malas de Leitura* e *Fábrica de Leitura*.

É um programa completo, que integra a educação e a cultura, trabalha na formação de mediadores de leitura e sua diversidade de ações, com o foco voltado sempre à leitura do livro de qualidade, atinge crianças e adultos, na rede escolar de ensino e também em toda a comunidade. Seus quatro anos de existência comprovam



3



4



5

FOTO 3: Roseli Boschini, Presidente da CBL, entrega o prêmio a Claudia Vidigal, do Programa Fazendo Minha História, 3º Lugar no Concurso FNLIJ/Petrobras 2009

FOTO 4: A Presidente da AEILIJ, Anna Claudia Ramos, entrega a Menção Honrosa do Concurso FNLIJ/Petrobras a Juliana Faria, responsável pelo Programa Semeando Leitura

FOTO 5: Creusa Soares, responsável pelo Projeto Meu Broto de Leitura: Leitura de histórias, contos, poesias... – Menção Honrosa do Concurso FNLIJ/Petrobras, com João Guerreiro, Coordenador de Ações Culturais do Centro Cultural Ação da Cidadania

a mobilização leitora conquistada pelos prêmios já recebidos (*O Sul, Nacional e os Livros, Prêmio Cultura FAMURS/CODIC 2008, Ponto de Leitura 2008 e Troféu Amigo do Livro*) e pelo exemplo espelhado nos municípios vizinhos que têm criado seus programas de leitura.

2º LUGAR

Programa Expedição

Associação Vaga Lume

RESPONSÁVEL: Sylvia de Albernaz Machado do Carmo Guimarães
São Paulo – São Paulo

O Programa Expedição atua em comunidades rurais da Amazônia Legal Brasileira, com a promoção do acesso ao livro e à leitura. É desenvolvido pela Associação Vaga Lume, organização sem fins lucrativos, criada em 2001. O Programa seleciona um acervo de títulos consagrados da Literatura, além de organizar ações que estimulam a participação no incentivo à leitura e ao livro (o trabalho voluntário dos mediadores de leitura).

O Programa prevê a criação de bibliotecas comunitárias com base no tripé Estrutura – Capacitação-Gestão. Os agentes multiplicadores realizam visitas de diagnósticos nos locais onde serão instaladas as bibliotecas. O ano de 2007 representou o amadurecimento institucional da Associação Vaga Lume com a formação de uma equipe técnica de profissionais e o fortalecimento dos dois programas executados.

Ao longo dos anos, o programa tem se ampliado, sempre respeitando as diferenças locais do público alvo. Atualmente, participam do programa: 131 comunidades rurais de 20 municípios. Em 2008, foram distribuídos 15.690 livros; 590 mediadores de leitura foram formados e mais de 22 mil crianças e jovens atingidos pelo programa. A Associação Vaga Lume conta com diversos parceiros que contribuem com a manutenção do programa.

Com sede na cidade de São Paulo, o *Expedição*, além da promoção leito-

ra voltada ao público da região norte, realiza um intercâmbio cultural com escolas da cidade de São Paulo e da Amazônia, por meio de correspondências e também pela visita recíproca de um representante de cada região como troca de experiência e vivência.

O Programa *Expedição* já foi merecedor de duas importantes premiações: **Prêmio Vivaleitura 2008**, com o *Projeto Multiplicação da Expedição Vaga Lume* (Categoria projetos da sociedade) e o **Prêmio Chico Mendes de Meio Ambiente**, com a *Rede dos Vaga Lumes* (Categoria educação ambiental).

3º LUGAR

Fazendo Minha História

Associação Fazendo História

RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA: Claudia de Freitas Vidigal

RESPONSÁVEL LEGAL: Lola Knoplech Cuperman

São Paulo – São Paulo

O Instituto Fazendo História, com sede na cidade de São Paulo, tem implantado bibliotecas em diferentes abrigos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Maranhão. Já foram atendidas 600 crianças e distribuídos 4.830 livros, em 30 abrigos. A parceria com cada abrigo dura cerca de três anos. Durante esse período, são realizados momentos de formação continuada dos educadores e da equipe técnica das instituições, com foco no trabalho com os livros de literatura, oferecendo condições para que crianças e adolescentes se apropriem, compreendam e registrem suas histórias de vida.

Para a implementação da biblioteca, um roteiro de preparação e formação é realizado com os educadores. Após 12 meses de trabalho, o livro de história de vida da criança ou do jovem é o produto final do processo. Nele há relatos, fotos, depoimentos, desenhos e outras atividades realizadas junto ao adulto responsável. Com isso, além das leituras, a criança cria e/ou recria sua própria história.

MENÇÕES HONROSAS

Biblioteca Comunitária Solano Trindade

RESPONSÁVEL: Antonio Carlos de Oliveira Magalhães

Duque de Caxias – Rio de Janeiro

A Biblioteca Comunitária Solano Trindade foi selecionada em 2008, no 1º Concurso Pontos de Leitura do Governo Federal. Seu acervo de mais de 3 mil livros foi todo doado e o trabalho é voluntário. A Biblioteca desenvolve ações como: *Leitura e Informática*, *Oficina de poesia, funk e poesia e varal de poesia*.

Meu Broto de Leitura: Leitura de Histórias, Contos, Poesias... para Bebês

RESPONSÁVEL: Creuza Prates Galindo Soares

Marília – São Paulo

O Projeto *Meu Broto de Leitura: Leitura de Histórias, Contos, Poesias... para Bebês* é desenvolvido, desde 2006, no Berçário Municipal Mãe Cristina, em Marília, São Paulo. Sacolas de tecido com livros são enviadas aos pais, juntamente com uma orientação e explicação do projeto, para que eles no fim de semana façam a leitura desses livros para seus filhos. Em 2008, o projeto foi um dos cinco finalistas do Prêmio Viva Leitura e inaugurou a Bebete Lu Martinez.

Programa Semeando Leitura Fundação Edmilson Campos de Morais

RESPONSÁVEL: Juliana Volpe Nogueira Faria

Taquaritinga – São Paulo

O programa *Semeando Leitura* acontece na Fundação Edmilson Semeando Sonhos desde 2007 e atende diariamente 60 crianças e adolescentes, promovendo assim, no final de cada semana, a prática da leitura para 300 pessoas. Os educadores da Fundação fazem leitura de livros e incentivam os ouvintes a refletir e discutir sobre as histórias e depois criarem seus próprios livros.

Progresso na Leitura

RESPONSÁVEL: Paulo Régis Araújo Moura

Sobral – Ceará

O projeto *Progresso na Leitura* é um programa de leitura na Rádio Comunitária FM Progresso de Lisieux, em Sobral, no Ceará, que iniciou em maio de 2006, mas os esforços para estimular a população à leitura e criar uma biblioteca iniciaram ainda no ano de 1993. O programa vai ao ar de segunda a sábado, das 8h às 9h. Inicialmente as leituras eram feitas somente por professores. Aos poucos, o programa foi incluindo jovens e ouvintes para serem leitores de romances, contos, poesia, literatura infantil etc.

Sacolão da Leitura

RESPONSÁVEL: Rosângela Meira de Oliveira

Condeúba – Bahia

Iniciou em 2005, com um pequeno acervo literário e de revistas, dentro da Escola Municipal Alcides Cordeiro, em Condeúba, na Bahia, oferecendo livros para que fossem lidos, discutidos e repassados. A partir desse projeto, foi criado o *Intercâmbio Literário Zona Rural e Zona Urbana*. Esse projeto resultou na criação da biblioteca escolar.

8º Concurso FNLIJ Leia Comigo! 2009

Relato Ficcional: O Dia em que enxerguei Maria

Autora: Sueli Patelli de Oliveira

Jundiaí - São Paulo

Relato Real: Leitura nas Ondas do Rádio

Autora: Neick Lopes

Turmalina – Minas Gerais

6º Concurso FNLIJ Curumim Leitura de Obras de Escritores Indígenas

Tecendo Memórias

Autora: Jussara de Oliveira Neves

Rio de Janeiro – Rio de Janeiro



6



7



8

FOTO 6: Laura Sandroni, uma das Fundadoras da FNLIJ, com Antonio Carlos de Oliveira Magalhães, que recebeu Menção Honrosa do 14º Concurso FNLIJ/Petrobras pelo Projeto Biblioteca Comunitária Solano Trindade

FOTO 7: Gisela Pinto Zincone, Presidente da FNLIJ, entrega o prêmio a Sueli de Oliveira, vencedora na categoria Relato Ficcional do 8º Concurso FNLIJ Leia Comigo!

FOTO 8: A Secretária Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Claudia Costin, entrega o prêmio a Jussara de Oliveira Neves, vencedora do 6º Concurso FNLIJ Curumim

Conheça agora o **Relato Ficcional** *O Dia em que enxerguei Maria*, de Sueli Patelli de Oliveira, de Jundiaí, São Paulo e, o **Relato Real** *Leitura nas Ondas do Rádio*, de Neick Lopes, de Turmalina, Minas Gerais, vencedoras do 8º Concurso FNLIJ *Leia Comigo!*

RELATO FICCIONAL

O dia em que enxerguei Maria

Sueli Patelli de Oliveira

Encontrava-me numa casa confortável, beneficiando-me de uma pensão significativa, fruto da minha viuvez precoce. Meu marido era um diplomata.

Lembrava-me dos dias de anfitriã. Delicadamente recebia os ilustres convidados, deixando-os à vontade no ambiente aconchegante que fazia questão de preparar pessoalmente.

Tempo bom aquele, tempo de aprendizado.

A maturidade tinha me apresentado com a paciência e reflexão. Minha mente trabalhava dia e noite com a possibilidade de sair da minha zona de conforto. Utilizar minha experiência, meu intelecto para fazer algo que enchesse meu coração de gozo, simplesmente pelo prazer de fazê-lo.

Convites e mais convites inundavam a minha escrivaninha, deixando-me insatisfeita, indecisa e incompleta.

- Leia um, dona Sofia, vai ser bom pra senhora. – disse Maria, uma empregada de minha confiança.

Num impulso peguei um convite envelopado por um envelope lilás e olhando nos olhos simples de Maria, indaguei:

- Leia este!

- Não senhora, não faça isso comigo não...

Maria enrubescceu, atrapalhou-se e num gesto incompreensível se retirou do escritório, deixando-me intrigada com sua atitude.

Ri do seu jeito desconcertado, achei que era pura vergonha.

À noite, deitada em minha cama, lembrei-me da cena de Maria assustada com a possibilidade de ler um convite.

Há anos ela limpava minha casa, sorria com a alma aberta e conversava de assuntos diversos numa inteligência, que me assombrava conceber a possibilidade de minha miopia não enxergá-la.

No dia seguinte, intrigada com a dúvida que pairava sobre a minha cabeça, chamei-a para uma conversa simples e direta.

Os olhos amêndoas, caídos com a idade, olhavam os meus. Percebi sua pupila dilatar e um suspiro revelou que tinha algo a dizer.

Deixei-a à vontade e Maria, timidamente, confessou a sua ignorância com as letras.

Naquele momento meus olhos se abriram ao perceber a realidade de nosso país bem embaixo do meu nariz.

Meu falecido marido era um exímio leitor, minha biblioteca particular contemplava obras clássicas e muitas outras. E ao meu lado estava um ser humano incapaz de saborear, de sonhar, de viajar e ser levado ao êxtase e delírios, frutos da leitura.

- Sente-se nesta poltrona. – disse apontando para uma poltrona em frente a mim.

- Ai senhora, tenho vergonha. – cabisbaixa, murmurou Maria.

- Não tenha.

Virei meu corpo rapidamente e peguei um livro que estava em cima de minha escrivaninha. Estava relendo aquele livro por puro gosto.

- Veja Maria, este livro foi escrito por um autor chamado Machado de Assis. O nome do livro é Dom Casmurro.

Maria riu, colocou a mão na boca para disfarçar a empolgação que sentia ao ser apresentada ao escritor Machado de Assis.

Aproveitei sua descontração e comentei que ao ler Dom Casmurro, a maior dúvida era se Capitu, a personagem da história, tinha traído ou não Bentinho, outro personagem, o próprio Dom Casmurro.

- Nossa!

A expressão saiu naturalmente quando comentei sobre a trama do livro.

- A senhora falando assim, até eu fico com vontade de saber. – escapuliu um desabafo.

- Pois bem, Maria! Vamos entrar nesta história juntas. Quem sabe agora eu a entenda melhor? Posso ler? – pedi o consentimento à ela.

- Ai senhora, vai dar um trabalhão. A senhora é ocupada demais pra fazer isso pra mim.

- Quer ou não quer?

- Quero.

- Pronto.

Naquele dia Maria abriu os ouvidos e o coração. Comecei a leitura.

Parava quando percebia um ponto de interrogação dançando em sua testa. Explicava o significado das palavras desconhecidas por ela e continuava.

Matriculei-a em um curso de alfabetização para adultos, mas a leitura compartilhávamos juntas. Todas as tardes íamos até o escritório, lá abria um livro, depois outro até o dia em que Maria leu para mim. Chorei. Uma leitura truncada, vagarosa, mas encharcada pela emoção, pelo deslumbre da descoberta do mundo.

Os dias correm como as águas dos rios.

Um dia, encontrei Maria, procurando um livro, mas sem êxito frustrava-se.

- Maria, que livro pretende ler?

- Dona Sofia, aquele que me mostrou outro dia: do bruxinho.

Sorri, dei alguns passos, afastei alguns livros e enfim encontrei Harry Potter.

Ao ver o livro, a alegria brotou naturalmente no rosto dela.

- Vou ler esse livro pra minha netinha de oito anos!

Maria não parou de ler, de estudar, de crescer... E eu consegui curar minhas feridas, apenas tirando a cegueira impregnada em minha alma. O sentimento de gozo, que outrora buscava, foi preenchido ao compartilhar a leitura com Maria.

RELATO REAL

Leitura nas ondas do rádio Estrela Guia

Neick Lopes

Toda 5ª feira, das 17 às 18h, a voz inconfundível do cantor Gonzaguinha invade a ondas sonoras de Turmalina, município com pouco mais de 17.000 habitantes, encravado no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, cantando “O que é o que é?”, música que faz a abertura do Programa Proseando, apresentado por Neick Lopes na Rádio Cultura FM local.

Neste exato instante, como num toque de mágica, todos os rádios da cidade e da zona rural e adjacências estão sintonizados no programa. A partir daí torna-se difícil separar o individual do coletivo, a ordem da subversão, o real do imaginário, o sonho da realidade, a mentira da verdade, a emoção da razão, a fé do conhecimento...

Ouvidos colados ao rádio, crianças, adultos, jovens, idosos, mães e pais, políticos, professores e alunos se tornam crianças de novo, porque curvados ao poder e ao magnetismo das histórias que, como a música de abertura, contam a mais linda das histórias que se chama vida, expressa com amorosa sensibilidade, ecoando na voz da locutora que dá vida aos personagens, sempre à procura de um mundo melhor, do “foram felizes para sempre”.

O livro reina absoluto e soberano sobre tudo e todos e chega até ao âmago dos ouvintes levando mensagens de carinho, incentivo, ternura, alegria, alívio e paz. O livro é manuseado, sentido, acariciado, desvendado, sugerido e finalmente desejado como se desejam os sonhos mais ousados, as estrelas mais luminosas, a fantasia mais imaginada, a felicidade mais procurada, o brinquedo mais esperado.

São tantos os contos, cantos e encantos! Tenho contado histórias para crianças, jovens, adultos e velhos e a cada programa, eu me entusiasmo, emociono-me mais. Às vezes, tenho retorno imediato através de comentários: “Adoro o seu programa”, “estou esperando seu alô”, “aquela história – Como nasceu a alegria – é linda!”

“A mensagem – Tens tudo para ser feliz – iluminou o meu dia”. E as cartas que recebo!... São cheias de belos e singelos elogios, de compromissos no cuidado com o meio ambiente e de exemplos de gestos concretos de paz, praticados. Porém, o mais comum é não saber o que acontece com a história depois de contada. Não me preocupo muito com isso. Ela, a história, é dada de presente aos ouvintes. Farão dela o que quiserem...

Para obter a chave que abre as portas da imaginação procuro reviver, trazer à tona, botar à flor da pele a criança que existe dentro de mim. Não raro, tenho que fazer o “jogo do contente”. Desse meu estado de espírito depende o sucesso do programa. Esse jeito amigo, confiante, amoroso é que faz a diferença!

Cecília Meireles enfatiza: “O gosto de contar é idêntico ao de escrever e os primeiros narradores são os antepassados anônimos de todos os escritores. O gosto de ouvir é como o gosto de ler. Assim as bibliotecas, antes de serem estas infinitas estantes, com vozes presas dentro dos livros, foram vivas e humanas, rumorosas, com gestos e canções, danças entremeadas às narrativas”. Inspirada nesse ensinamento saio de dentro da biblioteca e uso o espaço fascinante do rádio. Ali deixo a mensagem brotar da alma até chegar, bem fundo, ao coração dos ouvintes leitores já leitores e leitores em potencial. É impressionante como mensagens tão singelas, ações tão simples podem nos reconectar conosco mesmo e ao mesmo tempo nos reconectar com os outros. O rádio nos permite trabalhar valores como paz, solidariedade, honestidade, justiça e

respeito. Ao contar a história o “Pote Vazio” ou a “Flor da Honestidade”, por exemplo, convido os ouvintes a pegar saquinhos com sementes de flores na Biblioteca Ler é Preciso (uma das muitas maneiras de levá-los a ter contato com os livros) e plantá-las em suas casas. Depois, é regar com água e carinho e me dar retorno dos seus jardins.

Se “a leitura nos ajuda a ler a realidade em que vivemos, nos ajuda a ter senso crítico e a sonhar, plantar flores em decorrência da leitura nos leva a transformar a realidade, a incluir o belo no cotidiano, a dar poesia ao ato de viver.”

Às vezes, tenho a sensação de que o que estou fazendo é bem pouco, mas quando vou partilhar os resultados, deixo de lado as incertezas e preocupações para só perceber a grandeza da possibilidade de novas escolhas. A gente percebe que muita coisa se modificou e se modifica a cada 5ª feira, a cada programa. De uma coisa temos certeza: já não somos os mesmos. Parodiando Nara Leão: com açúcar, com afeto, li seu livro predileto, para você florir a vida...

Era uma vez... Uma cidade chamada Turmalina. Nesta cidade - rebatizada Alegria – o sonho passeia nas asas da liberdade e a imaginação faz cócegas no pensamento dos ouvintes. Essa estreita sintonia entre o livro e o ouvinte transforma políticos, pastores, padres, professores, jovens e crianças em leitores. E em função desse gosto pela leitura, toda 5ª feira, no horário das 17 às 18 horas a cidade para. Todos estão sintonizados na Rádio Cultura FM ouvindo o programa líder de audiência. Qual o programa? O Proseando, claro! Proseando, claro!

No **Notícias 9** publicaremos o texto *Tecendo Memórias*, de Jussara de Oliveira Neves, do Rio de Janeiro, vencedora do 6º Concurso FNLIJ *Curumim Leitura de Obras de Escritores Indígenas*.

O **Notícias** publica o artigo de Isabel Lopes Coelho, editora infantil e juvenil da Cosac Naify, que participou do *I Encontro de Editores de Livros Infantis e Juvenis* realizado pela FNLIJ em outubro de 2007. Isabel participou da mesa, juntamente com Fernando Paixão, sobre: *Quais as qualidades de um bom texto; adequação à faixa etária; gêneros; traduções; críticas; aspectos gráficos; relações com autores/ilustradores.*

A proposta editorial da Cosac Naify: breves considerações

Isabel Lopes Coelho

1. O livro nasce na editora

Quando conversamos sobre edição de livros, eu gosto de lembrar de dois fatos curiosos: *Em busca do tempo perdido* não seria a obra que é se o editor Gaston Gallimard não tivesse exaustivamente repassado trechos com Marcel Proust; e o célebre poema de T. S. Elliot, “Waste Land”, não teria atingido toda a sua potência poética sem as interferências de Ezra Pound.

No pouco tempo que tenho de experiência como editora, pude perceber que ser editor é como trabalhar nos bastidores de um espetáculo. Desenvolver a capacidade de se transportar para o universo ficcional do texto, perceber as regras que regem aquele mundo, e a partir disto, interferir de modo a não descaracterizar a proposta do autor. Fato é que o editor está em uma posição demasiada privilegiada, pois é o primeiro leitor realmente comprometido com o texto.

O desafio do editor de literatura infantil e juvenil é adentrar em um universo que não mais pertence a ele, ou que ficou esquecido. Durante esse breve percurso, pude perceber que é inútil qualquer tentativa nostálgica de ser criança novamente. Os projetos bem sucedidos, na Cosac Naify, são justamente aqueles que quebram paradigmas do universo adulto. Pela fértil capacidade de abstração, são os jovens leitores que se divertem - sem censurar - com as ousadias editoriais. E são esses riscos a maior

fonte de inspiração da Cosac Naify, e que também vão determinar os textos, os ilustradores e os temas.

2. A proposta da Cosac Naify

Neste primeiro encontro de editores, não me parece adequado discutir o que é um texto bom ou ruim, pois passa por um julgo estético. Talvez possamos falar em adequação, dependendo da linha de catálogo de cada editora.

Na Cosac Naify, ser adequado é fazer conviver o presente e o passado, o moderno com o clássico, a História e a sua leitura no momento em que estamos. Os livros são pensados dentro de uma coerência interna de obra de arte, em seu sentido plástico.

Os temas tratados, ou as escolhas editoriais, também passam por este olhar: acompanhar as novas gerações de leitores, além de fazer retornar às prateleiras textos fundamentais da literatura.

Um exemplo desse movimento são os livros sobre moda e tatuagem. Temas pouco - ou quase nada - explorados dentro do universo juvenil, sob uma abordagem histórico-sociológica, apesar de presentes no cotidiano dos adolescentes. O mais curioso é que os livros não surgiram em detrimento a uma coleção, como estão organizados hoje no catálogo da editora. Isso pode significar que os temas circulam, e que a escolha editorial também tem de levar em conta essas propositais coincidências.

3. O autor, o ilustrador e o editor

Uma outra particularidade no trabalho do editor é de ser um mediador de forças, entre o autor e o ilustrador. A produção de uma obra depende do cultivo desse relacionamento, dessa parceria. Será o editor o responsável por montar o quebra-cabeça, em juntar as peças mais importantes: autor, ilustrador e tema.

Tive duas experiências bem diferentes sob essa perspectiva. A coleção Dedinho de Prosa se propõe a lançar textos clássicos da literatura universal, com a idéia de formar uma biblioteca básica. Tínhamos de trabalhar com ilustradores que dessem conta deste repertório, independente do traço ou material de trabalho. Ilustradores que tivessem uma bagagem literária para interpretar os textos e recriá-los a sua maneira. Os três ilustradores da coleção são Odilon Moraes (que também é coordenador), Nelson Cruz e o argentino Carlos Nine.

A outra experiência é com a coleção Mitos do Mundo, que tem como objetivo trazer contos mitológicos de diversas culturas. Os autores são antropólogos, estudiosos e especialistas em cada tema. Nesta proposta, os ilustradores são orientados a se fiarem à iconografia da cultura-objeto, pois a ilustração também serve de informação ao universo pictural do livro. Desta forma, a escolha do ilustrador passa tanto pela estética (se o traço poderá representar tal iconografia) e pela técnica.

Essa coleção é particularmente gostosa de produzir, pois são artistas plásticos que nunca trabalharam com livro anteriormente. Fernando Vilela, por exemplo, começou na literatura infantil com *Ivan Filho-de-Boi*, premiado na FNLIJ como Revelação Ilustrador. A escritora, Marina Tenório, também recebeu a premiação de Autora Revelação.

A adequação do ilustrador ao texto é fundamental, se quisermos recuperar aquela primeira idéia de livro como obra artística coesa. Assim como os autores de texto desenvolvem um universo ficcional próprio, ou melhor, uma realidade artística no que diz respeito a temas e estilo, o autor da ilustração também caminha nesta mesma relação. Talvez neste momento o papel do editor seja mais importante do que nunca: perceber qual artista se relaciona com qual tipo de texto; desenvolver ele próprio uma sensibilidade literária e plástica capaz de identificar qual dupla é mais afinada para o trabalho – mesmo que eles nunca tenham se conhecido anteriormente.

4. A tradução

O nosso último tema é a tradução. Se considerarmos que cada sociedade desenvolve um determinado comportamento a partir da linguagem, ou seja, que a forma de pensar e de agir está calcada em uma língua, nenhuma tradução é estritamente fiel, pois é impossível espelhar essa dimensão cultural. No entanto, a questão talvez não seja tanto a tradução, mas sim a recriação, ou como Roman Jakobson disse, a transposição-criativa – se considerarmos que a finalidade da obra em português é atingir um efeito no leitor.

Alguns tradutores realizam um comentário analítico — seguem a rima e a forma, adaptando-as ao idioma secundário —, outros uma análise interpretativa — privilegiam uma transposição do significado das imagens no correspondente cultural (trabalham no campo impressionista). Ambos são escolhas do tradutor, fundamentadas em suas respectivas leituras e interpretações das obras e do projeto dos autores.

Talvez a expressão máxima deste exemplo seja com a obra *O aprendiz de feiticeiro*. A tradutora Mônica Rodrigues da Costa viu-se num desafio. O poema é dotado de uma musicalidade que causa o efeito de transe pelo qual a vassoura é dominada. Além disso, os versos são iambicos, vão num crescente (taram-taram-TARAM-TARAM) que, por sua vez, criam o efeito de descontrolo do Aprendiz incauto, face a sua inexperiência com a magia. Desta forma, a tradutora estava diante de uma escolha: ou ela faria uma tradução que respeitasse a métrica e rima originais – pois a forma é uma questão do projeto literário de Goethe – ou transpunha o efeito que o texto alemão causa, dentro das regras do sistema da língua portuguesa. Ela escolheu a segunda opção e foram praticamente quinze anos de trabalho para recriar o texto original, conhecido por várias gerações como de autoria de Walt Disney.

Uma outra particularidade é trabalhar com tradutores não oriundos do universo infantil, mas que tivessem a experiência lingüística para trabalhar com textos tão delicados. É o caso de Shel Silverstein, traduzido por Ivo Barroso. Também é o caso dos livros de Jacques Prévert, cuja tradução é de Carlito Azevedo e Jaques Roubaud, traduzido por Marcos Siscar e Paula Glenadel.

5. A editora como equipe

Todo este trabalho não é o editor que realiza sozinho. Na Cosac Naify eu trabalho sob a direção de Augusto Massi, que dá o formato e cria as linhas de trabalho, e com uma equipe de designers, além de produtoras gráficas. Pessoas com diferentes funções que auxiliam nessas escolhas e leituras, cada uma trazendo o seu diferencial para a concepção da obra.



Isabel Lopes Coelho e Fernando Paixão, palestrantes do *I Encontro de Editores de Livros Infantis e Juvenis*



Lygia Bojunga é homenageada pela Festa Literária de Santa Teresa, Rio de Janeiro

Para comemorar os seus 40 anos, o Centro Educacional Anísio Teixeira - Ceat promoveu a *Festa Literária de Santa Teresa – Flist*, no dia 16 de maio, sábado, das 9h às 18h e homenageou a grande escritora brasileira, ganhadora dos prêmios Hans Christian Andersen (1982) e ALMA (2004), Lygia Bojunga, ilustre moradora de Santa Teresa, bairro do Rio de Janeiro.

O evento, inspirado nas Festas Literárias de Paraty (RJ) e de Porto de Galinhas (PE), tem como objetivo promover um grande encontro de leitores e admiradores da cultura brasileira e, dessa forma, colaborar para a construção de uma cidade leitora, oferecendo à população oportunidade de acesso a diversos tipos de linguagens literárias que estimulem o desejo e o gosto pela leitura.

Além da escritora de *A bolsa amarela*, estiveram presentes nomes como Ferreira Gullar, o escritor angolano Ondjaki, Graça Lima, Mariana Massarani, Roger Mello e muitos outros. Antes da *Flist*, o Ceat já promovia eventos para disseminar o hábito da leitura entre os alunos. Por ocasião do aniversário de 40 anos da escola, surgiu a ideia da *Flist*. Mais informações sobre como foi o evento você encontra no site www.flist.org.br

Projeto Ler é 10 – Leia Favela! Vencedor do Prêmio Faz a Diferença, do Jornal O Globo de 2009

Desde 2003, o jovem Otávio César Santiago de Souza Junior, nascido e criado no subúrbio do Rio de Janeiro, filho de uma dona de casa e um pedreiro, vem tentando com muita determinação transformar a vida das pessoas de sua comunidade através do lúdico mundo da leitura com o *Projeto Ler é 10 – Leia Favela!* “Queremos, acima de tudo, democratizar a leitura e dar acesso a livros às crianças de comunidades de baixa renda”, esclarece Otávio Junior, que já participou de vários eventos na área do livro e da leitura realizados pela FNLIJ.

Na noite de dia 25 de março de 2009, em cerimônia no Hotel Copacabana Palace, o Jornal O Globo concedeu ao Projeto *Ler é 10 – Leia Favela!* o prêmio *Faz a Diferença* e lançou uma campanha de doação de livros para ajudar a arrecadar mais livros para esse projeto e para o projeto Biblioteca Brincante do Pina, também agraciada com o prêmio. No site www.oglobo.com.br/livrosquefazemdiferenca você encontra uma lista dos títulos que esses dois projetos mais necessitam. Acesse e faça a sua doação.

Em menos de dois anos e meio o número de crianças atendidas pelo projeto *Ler é Dez – Leia Favela! passou* de 2.500 para 5.000. Atualmente o projeto já atende as comunidades de Vila Cruzeiro, Grota, Fazendinha, Caracol, além de apoiar ONGs, associações de moradores que já atuam na comunidade, com atividades lúdicas e educativas para a promoção da leitura.

Através de muito trabalho e dedicação, Otávio conseguiu realizar um sonho antigo de inaugurar o primeiro espaço de leitura na comunidade, no Parque Proletário da Penha, a 200 metros da Vila Cruzeiro. Dentro do projeto, as comunidades têm acesso a atividades como o *Lanchinho Literário*; *Cinema literário*, em que são apresentados filmes adaptados de livros literários; *Maratona de leitura*, *Pombo-Correio Literário*; e as oficinas de produção de livretos.

O projeto vencedor do Prêmio *Faz Diferença*, de 2008, conta com o apoio da Associação dos Agentes de Fornecedores de Equipamentos e Insumos para a Indústria Gráfica - Afeigraf e Instituto Kinder do Brasil. Recebe também, doações de livros de escritores, ilustradores e pesquisadores de literatura infantil e juvenil.

Não perca os Congressos Internacionais, agende-se!

O Notícias traz três importantes Congressos Internacionais na área da Literatura Infantil e Juvenil para que você possa se programar e participar. Programe-se!

Congresso Internacional Leitura 2009: Para Ler o Século XXI, em Cuba

Você tem até o dia **30 de agosto** para se inscrever no *Congresso Internacional Leitura 2009: Para Ler o Século XXI*, que tem como *tema É preciso conhecer as forças do mundo para colocá-las em movimento*. O Congresso acontecerá no período de **26 a 31 de outubro de 2009**, no Hotel Habana Libtr Tryp Sol Meliá, em Havana, Cuba, e é realizado pelo Comitê Cubano do International Board on Books for Young People - IBBY e a Cátedra Latino-Americana e Caribenha de Leitura e Escrita, em parceria com a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil do Brasil - FNLIJ, o IBBY do Canadá, Fundalectura Colômbia e A Leer/IBBY México.

O custo da inscrição é de \$ 325.00 CUC. Estudantes matriculados em curso universitário regular e menores de 25 anos pagam \$ 275.00 CUC. A cota de estudante é limitada por países. Os interessados em participar da *III Oficina Internacional IBBY: Traba-*

lhamos para as crianças deverão acrescentar o custo de \$ 25.00 CUC à taxa de inscrição do Congresso. Para você fazer essa conversão e saber o valor em Reais, é só acessar o site do Banco Central do Brasil <http://www4.bcb.gov.br/?TXCONVERSAO>.

Mais informações sobre as inscrições, entrar em contato com: Dra. Emilia Gallego Alfonso (e-mail: emyga@cubarte.cult.cu) ou Lic. Aimée Vega Belmonte (e-mail: aimee@icaic.cu).

Para os trâmites da viagem, você pode entrar em contato com a Agência Sky Turismo Ltda, situada na rua Primeiro de Março, 23/15º andar – RJ, telefone (21) 3575 7878 e fax (21) 2533 3643 ou pelo e-mail congressos@skyturismo.com.br com Noemia Kligerman.

1º Congresso Ibero-americano de Língua e Literatura Infantil e Juvenil acontecerá no Chile

O 1º Congresso Ibero-americano de Língua e Literatura Infantil e Juvenil organizado pela Fundação SM e pela Direção de Bibliotecas, Arquivos e Museus – DIBAM, do Chile, acontecerá de 24 a 28 de fevereiro de 2010, em Santiago, Chile, e tem por objetivo promover reflexões sobre a Literatura Infantil e Juvenil Ibero-americana, analisando seu momento atual e imaginando futuros caminhos.

O Congresso é dividido em dois módulos: Acadêmico, para os inscritos; e Atos Culturais, abertos para participação do público em geral, sem inscrição prévia. A participação no evento no módulo Acadêmico se dará por ordem de inscrição que deve ser enviada com os dados pessoais para fsm@fundacion-sm.com.

Integra o Comitê organizador: Elisa Bonilla (México), Francisco Tepper e Sergio Tanhnuz (Chile) e José Luís Cortés (Espanha). Já o Comitê Assessor é composto por: Beatriz Robledo (Colômbia), Carlos Silveyra (Argentina), Daniel Goldin (México), Elizabeth Serra (Brasil), Luis Cabrera (Cuba), Manuel Pena (Chile) e Pedro Cerrillo (Espanha).

32º Congresso Internacional do IBBY na Espanha

O 32º Congresso Internacional do IBBY acontecerá de 08 a 12 de setembro de 2010, em Santiago de Compostela, Espanha, com o tema *A Força das Minorias*. A 32ª edição do Congresso é organizada pela *Organização Espanhola para o Livro Infantil e Juvenil - OEPLI*, que tem como presidente Itziar Zubizarreta.

Mais informações sobre o 32º Congresso Internacional do IBBY pelo site www.ibbycompostela2010.org ou pelo e-mail ibbycompostela2010@galix.org.



Biblioteca

Esta listagem finaliza os títulos dos livros, publicados em 2008, enviados para a Biblioteca FNLIJ.

AGIR A África explicada aos meus filhos.

Alberto da Costa e Silva. **O pequeno príncipe.** Saint-Exupéry. Joan Sfar. Trad. Dom Marcos Barbosa. Adaptação da trad. André Telles. **O século XX explicado aos meus filhos.** Marc Ferro. Trad. Hortência Santos Lencastre. **O teatro explicado aos meus filhos.** Bárbara Heliodora.

ARTE & LETRA 1968: ditadura abaixo.

Teresa Urban. Quadrinhos de Guilherme Caldas.

AUTÊNTICA História da cultura escrita: séculos XIX e XX.

Orgs. Ana Maria de Oliveira Galvão, Juliana Ferreira de Melo, Maria José Francisco de Souza e Patrícia C. Resende.

BAGAGEM Maria Roupas de Palha e outros textos para crianças.

Org. e introd. Valéria Andrade e Ana Cristina Marinho Lúcio.

BRINQUE BOOK Folha: idéias, enfeites sonoros e desenhos.

Stephen Michael King. Trad. Gilda de Aquino. **Sons divertidos: brinquedos.** Derek Matthews. Trad. Gilda de Aquino. Il. Derek Matthews. **Sons divertidos na festa.** Derek Matthews. Trad. Gilda de Aquino. Il. Derek Matthews.

CAIS PHAROUX Cristalina.

Monique Chveid. Il. Claudio Vaz.

CALLIS Apostando com o monstro.

Kyoung Hwa Kim. Trad. Elizabeth Kim. Il. Yoon Chul Jung. **A ratinha vaidosa.** Texto de BATA, baseado na versão de José A. López Parreño. Trad. de Thais Rimkus. Il. Alicia Suárez. **A saia da vovó.** Young Ah Kim. Trad. Elizabeth Kim. Il. Yoo Min Han. **Bugigangas.** Hye Eun Shin. Trad. Elizabeth Kim. Il. Keun Ho Ko e Hong Ju. **Cabritos, cabritões.** Adapt. Olalla González. Trad. Thais Rimkus. Il. Frederico Fernández. **Chapeuzinho vermelho: a verdadeira história.** Antonio Rodríguez Almodóvar. Trad. Thais Rimkus. Il. Marc Taeger. **Gato Guile e os monstros.** Texto e ilustrações Rocío Martínez Pérez. Trad. Thais Rimkus.

Imãos gêmeos. Young So Yoo. Trad. Elizabeth Kim. Il. Young Mi Park. **Os sete cabritinhos.** Adapt. Xosé Ballesteros a partir do texto de W. e J. Grimm. Trad. Thais Rimkus. Il. Sofia F. Rodríguez e Ana Míguez. **Paisagem de pássaros.** Eun Sun Han. Trad. Elizabeth Kim. Il. Ha Jin Jung. **Quando mamãe era pequena.** Hye Ok Lee. Il. Ha Jin Jung. Trad. Elizabeth Kim. **Separando as coisas.** Eun Hee Na. Il. Sun Young Kwak. Trad. Elizabeth Kim.

CAMELO A ovelha branca da família.

Luciana Garcia. Il. Aline Abreu. **No mercado.** Escrito por Donna Cooner. Trad. Carla Fortino. Fotos de Dennis Full. **No pet shop.** Escrito por Mark S. Bernthal. Trad. Carla Fortino. Fotos de Dennis Full. **Rata fashion e esquilo no shopping.** Luciana Garcia. Il. Aline Abreu.

CASA DA PALAVRA Quatro novelas em tempos de D. João.

Orgs. Lúcia Maria Bastos Pereira das Neves e Luiz Carlos Villalta.

CCAA EDITORA Literatura infanto-juvenil.

Mário Feijó.

CIA DAS LETRINHAS Castelos e fantasmas: narrativas do folclore.

Ernani Ssó. Il. Cárcamo. **Esconde-esconde na escola.** Texto e ilustrações Claudia Bielinsky. **Linhas e bolinhas.** Émile Jadoul. **O livro dos porquês.** Vários autores. Il. Rodrigo Rosa. **Penélope na praia.** Anne Gutman. Trad. Eduardo Brandão. Il. Georg Hallensleben. **Penélope no Louvre.** Anne Gutman. Trad. Eduardo Brandão. Il. Georg Hallensleben. **Repórter do Petit Vingtième no país dos soviets.** Hergé. Trad. Eduardo Brandão. **Tintim e a alfarte: a última aventura de Tintim.** Hergé. Trad. Eduardo Brandão. **356 pingüins.** Jean-Luc Fromental e Joëlle Jolivet. Trad. Eduardo Brandão. **Vôo 714 para Sydney.** Hergé. Trad. Eduardo Brandão.

CIA. EDITORA NACIONAL O alienista.

Machado de Assis. Adapt. Lailson de Holanda Cavalcanti. Il. Lailson de Ho-

landa Cavalcanti. **Triste fim de Policarpo Quaresma.** Lima Barreto. Adapt. e il. Lailson de Holanda Cavalcanti.

CIDADE NOVA Francisco de Assis.

Piero Ventura e Gian Paolo Cesarani. Trad. de Christina Stummer. Colab. Marisa Murgo Ventura. **Teresa de Calcutá.** Piero Ventura e Gian Paolo Cesarani. Colab. Marisa Murgo Ventura. Trad. de Christina Stummer.

COSAC NAIFY O livro inclinado.

Peter Newell. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. **A princesinha medrosa.** Odilon Moraes. **Transpoemas.** Ricardo Silvestrin. Il. Apo Fousek.

DEMÓCRITO ROCHA Aves do sertão.

István Major e Arlene Holanda. **O frangão da Meirislene.** Adapt. da obra de Patativa do Assaré. Texto e ilustrações Cezário Alencar. **O livro dos clássicos.** Natalício Barroso. Il. Ronaldo Almeida. **O mistério da professora Julieta.** Socorro Acioli. Il. Suzana Paz. **O ponto.** Antenor Costa Filho. Il. Suzana Paz.

EDIÇÃO AUTOR A. Reinann Sara e Pítoco.

Ana Reimann e Geane Saggiornato. Il. Laqua.

EDITORA GLOBO A chave do tamanho.

Monteiro Lobato. Il. Paulo Borges. **Fábulas.** Monteiro Lobato. Il. Alcy Linhares. **Vaguiño contra o desmatamento.** Vinícius Dônola e Roberta Salomone. Il. Fabiana Salomão.

EDITORA MODERNA Machado de Assis, fotógrafo do invisível: o escritor, sua vida e sua época em crônicas e imagens.

Hélio Guimarães e Vladimir Sacchetta.

EDITORA ROVELLE Um passeio pelo tempo machadiano: coletânea Machado de Assis.

EDITORA DA UNESP Monteiro Lobato, livro a livro: obra infantil.

Orgs. Marisa Lajolo e João Luís Ceccantini.

EDITORA DA UERJ Machado para jovens leitores. Machado de Assis. Org. Ana Cristina Chiara, Antonio Carlos Secchin, Denise Brasil e Ivo Barbieri.

ESCALA EDUCACIONAL Asquerosas. Márcia Leite e Caio Riter. Desenhos de Renato Moriconi. **Assustadoras.** Márcia Leite e Caio Riter. Desenhos de Renato Moriconi. **Dom Quixote.** Miguel de Cervantes. Il. Bira Dantas. **Festa de aniversário.** Elias José. Il. Elma. **Histórias para contar: livro vermelho.** Regina Drummond. Il. Taciana V. Ottowitz. **Mentirosas.** Márcia Leite e Caio Riter. Desenhos de Renato Moriconi. **Moscas metálicas.** Índigo. Il. Fernando de Almeida. **O amigo dos animais.** Stela Barbieri. Il. Fernando Vilela. **Um mundo de histórias: livro verde.** Regina Drummond. Il. Taciana V. Ottowitz. **A ponte.** Stela Barbieri. Il. Fernando Vilela. **Na sombra do baobá.** Stela Barbieri. Il. Fernando Vilela.

FBN Formação de leitores: memória e presença do PROLER.

FORMATO Eu sou assim, viu? Márcia Leite. Il. Denise Rochoel.

FRANCO EDITORA Uma aventura no Museu Histórico Nacional. Gláucia Lewicki. **Histórias pra boi não dormir.** Eloí Elisabete Bocheco. Il. Semíramis Paterno. **O medo e seus segredos.** Eliane Debus. Il. Bruno Grossi. **O tapete de carneiro da sala de meditação.** Jonas Ribeiro. Il. Daniel Rodrigues.

GERAÇÃO EDITORIAL Como viver eternamente: romance. Sally Nicholls. Trad. Lídia Luther.

GIZ EDITORIAL O destino de uma jovem maga. Regina Drummond. Il. Taciana V. Ottowitz. **Game over : uma ameaça virtual.** Texto e ilustrações Rosana Rios. **A magia do pico do Quilombo.** Ozeni Lima. Il. Rodrigo Rocha. **Maria sem sobrenome.** Texto e ilustrações Taciana V. Ottowitz. **Yacamim, a floresta sem fim.** Carlos Augusto Segato. Il. Alesandra Paes.

GLOBAL EDITORA Outras tantas histórias indígenas de origem das coisas e do universo. Daniel Munduruku. Il.

Maurício Negro. **Pedro Malazartes como o diabo gosta : um passeio pelo folclore.** Mary França. Il. Eliardo França. **Quem perde ganha.** Ana Maria Machado. Il. Cris Eich.

INTRÍNSECA Crepúsculo. Stephenie Meyer. Trad. Ryta Vinagre. **Lua nova.** Stephenie Meyer. Trad. Ryta Vinagre.

KOMEDI **Julinha Relógio em inventando moda : uma história sobre criatividade, inventos e inventores.** Sérgio Vale. Il. Paula Watson. **Julinha Relógio na Amazônia : conhecendo a diversidade de nosso país, nossa natureza e nossa gente.** Sérgio Vale. Il. Paula Watson. **Uma pequena dama e outras histórias.** Sérgio Vale. Il. Aline Stefanel Cazzaro. **Por um mundo melhor.** Sérgio Vale. Il. Paula Watson. **Quem tem medo de voar: uma fábula moderna sobre o medo.** Sérgio Vale. Il. Paula Watson. **O segredo do caleidoscópio : o vôo dos sonhos: um livro.** Marcos Lopes. Il. João Lestrage.

LAROUSSE **Anacleto.** Bartolomeu Campos de Queirós. Il. Júlia Bianchi. **Mini Larousse da dança.** Anne Bouin. Trad. Cíntia Rodrigues. Il. Alice Charbin. **Mini Larousse das boas maneiras.** Françoise de Guibert. Trad. Cíntia Rodrigues. Il. Anne Wilsdorf. **Numeródromo.** Telma Guimarães. Il. Sami & Bill. **Ovo.** Texto e ilustrações Ana Raquel. **Rua Jardim, 75.** Texto e ilustrações Ana Terra.

MELHORAMENTOS **Cocoricó: Júlio.** Projeto gráfico Rex Design. **O grande livro das boas maneiras.** Whoopi Goldberg. Trad. Antonio Carlos Vilela. Il. Olo.

MUNDO MIRIM **Imitando as formigas: profissões.** Rosicler Grudzien. Il. Heliana Grudzien.

NOOVHA AMERICA **Os olhos que comiam carne e outros contos de terror.** Humberto Campos. Org. Denyse Cantuária.

NOVA PROVA **Diálogos de Sevilha : literatura e leitores.** Orgs. Vera Teixeira Aguiar e Alice Áurea Penteadó Martha.

ODISSÉIA EDITORIAL **Tesouro de meninas, ou, Diálogos entre uma sábia aia e suas discípulas.** Madame Leprince de Be-

aumont. Trad. Joaquim Ignacio de Frias.

PAULINAS **Amores em carnavais : mistério dos papangus.** Hugo Monteiro Ferreira e Lenice Gomes. Il. Graça Lima. **O capuchinho cinzento.** Matilde Rosa Araújo. Il. André Letria. **A fuga do nariz vermelho.** Sílvio Valentin Liorbano. Il. Sérgio Ramos. **História de lobo.** Tatiana Belinky. Il. Edu. **História de terror.** Tatiana Belinky. Il. Edu. **História de uma ervilha.** Tatiana Belinky. Il. Edu. **Histórias do avô: histórias de deuses e heróis de várias culturas.** Recontadas por Burleigh Mutén. Trad. Geraldo Korndorfer e Luís Marcos Sander. Il. Siân Bailey. **Nanquim : memórias de um cachorro da Pet Terapia.** Helena Gomes. Il. Semíramis Paterno. **Sapatinho de cristal.** Tatiana Belinky. Il. Edu. **Verdade e mentira: um conto olímpico.** Marcos Serra. Il. Al Stefano.

PAULUS **A filha da vendedora de cri-sântemos.** Stella Maris Rezende. Il. Andréia Resende. **O Galha, menino de rua.** Lourdes Carolina Gagate. Il. Octavio Carriello.

PRUMO **O enigma de Endymion Spring.** Matthew Skelton. Trad. Rafael Mantovani. **Philippe Gratin e o código de Leonardo.** Renzo Mosca. Trad. Bruno Salermo. Il. Fabio Magnasciutti. **O segredo de Cybele.** Juliet Marillier. Trad. Denise Gonçalves.

ROCCO **Diário de escola.** Daniel Pennac. Trad. Leny Werneck.

SALESIANA **As aventuras das figuras geométricas.** Pablo Maestro. Trad. Caline Canata Devèze. Il. Rosa Maria Curto. **Descubra um segredo.** Texto e ilustrações Mercè Arànega. Trad. Caline Canata Devèze. **O homem do tempo.** David Paloma. Trad. Caline Canata Devèze. Il. Luis Filella. **Quintais.** Cris Tavares. Il. Ana Terra. **Ratilda.** Elisa Ramón. Trad. Caline Canata Devèze. Il. Mabel Piérola.

WMF MARTINS FONTES **As aventuras de Odisseu.** Hugh Lupton e Daniel Morden. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. Il. Christina Balit. **Críctor, a serpente boazinha.** Tomi Ungerer. Trad. Monica Stahel. **Mitos gregos.** Recontados por Eric A. Kimmel. Trad. Monica Stahel. Il. Pep Montserrat.



Confira no próximo Notícias como foi a 11ª edição do Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens que aconteceu no período de 10 a 21 de junho no Centro Cultural Ação da Cidadania.



MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agência Literária Riff, Agir, Alis, Artes e Ofícios, Ática, Autêntica, Ave Maria, Bertrand Brasil, Biruta, Boutique Pedagógica, Brinque-Book, Callis, CBL, Centro da Memória da Eletricidade no Brasil, Ciranda Cultural, Companhia das Letrinhas, Companhia Editora Nacional - IBEP, Cortez, Cosac Naify, Cuca Fresca, DCL, Dimensão, Doble Informática, Duna Duetto, Edelbra, Ediouro, Editora 34, Editora do Brasil, Escala Educacional, Elementar, Florescer, FTD, Fundação Casa Lygia Bojunga, Girafinha, Girassol Brasil, Global, Globo, Gryphus, Guanabara Koogan, Iluminuras, Imperial Novo Milênio, Jorge Zahar, José Olympio, Jovem, Larousse do Brasil, Lê, Leitura, L&PM, Manati, Marcos da Veiga Pereira, Martins Editora, Mazza, Mary e Eliardo França, Melhoramentos, Mercuryo Jovem, Moderna, MR Bens, Nova Alexandria, Noovha América, Nova Fronteira, Objetiva, Pallas, Panda Books, Paulinas, Paulus, Peirópolis, Pinakothek Artes, Planeta do Brasil, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Prumo, Record, RHJ, Ridell, Rocco, Roda Viva, Rovelle, Salamandra, Salesianas, Saraiva, Scipione, SM, SNEL, Studio Nobel, Zit, WMF Martins Fontes.

EXPEDIENTE Fitolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Volnei Cunha Canônica – CONRERP-RS 2291 • Revisão: Lucília Soares • Diagramação: Zero Produções • **Gestão FNLIJ 2008-2011** • **Conselho Curador:** Alexandre Martins Fontes, Carlos Augusto Lacerda, Laura Sandroni, Luiz Alves Junior, Sonia Machado Jardim, Suzana Sanson. **Conselho Diretor:** Gisela Pinto Zinconne, (Presidente), Ísis Valéria Gomes e Alfredo Gonçalves. **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Marcos da Veiga Pereira e Terezinha Saraiva. Suplentes: Jorge Carneiro, Mariana Zahar Ribeiro e Regina Bilac Pinto **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Ana Ligia Medeiros, Annete Baldi, Beatriz Hetzel, Cristina Warth, Eduardo Portella, Eny Maia, Ferdinando Bastos de Souza, Jefferson Alves, José Alencar Mayrink, José Fernando Ximenes, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Lemos, Rogério Andrade Barbosa, Silvia Gandelman e Wander Soares • **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente Notícias.

Tel.: 21 2262-9130
e-mail: fnlij@fnlij.org.br
www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16 - 12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil Tel.: (0XX)-21-2262-9130 Fax: (0XX)-21-2240-6649 E-mail: fnlij@fnlij.org.br